

O EFEITO DO SQUALENE NA SUPLEMENTAÇÃO DE OXIGÊNIO

O tubarão de águas profundas apenas recentemente tem atraído a atenção de um grande número de pessoas.

Ele vive nas profundidade oceânicas, em águas escuras, geladas, pobres em oxigênio e sob forte pressão atmosférica.

Nesse ambiente inóspito, os animais têm um metabolismo muito lento, com reflexos e movimentos bastante vagarosos devido à pequena quantidade de oxigênio disponível.

Curiosamente, no entanto, neste ambiente encontramos o tubarão Squalus com reflexos extremamente rápidos. Esta característica se apresenta em função da grande quantidade de oxigênio presente no sangue e nos tecidos desses animais, ou seja, o Squalus produz seu próprio oxigênio a partir de seu fígado imenso que ocupa dois terços de seu peso corporal.

O SQUALENE vem a ser o principal componente deste fígado e tem uma função maravilhosa no organismo humano que poderia ser definida em apenas duas palavras: "SUPRIMENTO DE OXIGÊNIO".

Composto por 30 átomos de carbono e 50 de hidrogênio (C₃₀H₅₀), o SQUALENE através de uma reação bioquímica complexa fornece oxigênio extra a nível celular.

O SQUALENE não trata a doença, mas ao invés, cataliza cada célula no nosso corpo para promover boa saúde no seu processo de cura da doença. É sempre mais seguro dizer que as doenças são curadas pela ativação das células que por causa do SQUALENE.

Por existir uma relação muito direta entre o oxigênio e as células do cérebro, o efeito do suprimento de oxigênio pelo SQUALENE primeiro aparece no cérebro, órgão que mais se beneficia deste suprimento extra.

" O SQUALENE é um elemento poderoso contra muitas doenças, e quando falo neste óleo e relato diversas curas, como câncer por exemplo, é por seu efeito no fornecimento de oxigênio, ou seja, a ativação celular que ele proporciona, fazendo-me crer firmemente que o câncer e outras enfermidade são respostas a uma deficiência em oxigênio a nível celular. Se nós olharmos tudo na natureza, veremos que o oxigênio é a base da vida. Por quê as nossas células deveriam ser exceção à regra? Pergunta o Dr. (Phd) Takashi Yokota.

Os dados e informações constantes neste folheto foram extraídas do livro " O milagre do SQUALENE no câncer e doenças modernas – o efeito da essência do tubarão de águas profundas na suplementação de oxigênio", do Doutor em medicina Takashi Yokota.

Este médico é filho do cientista mundialmente conhecido Dr. Ryosuke Yokota, pesquisador incansável do SQUALENE.

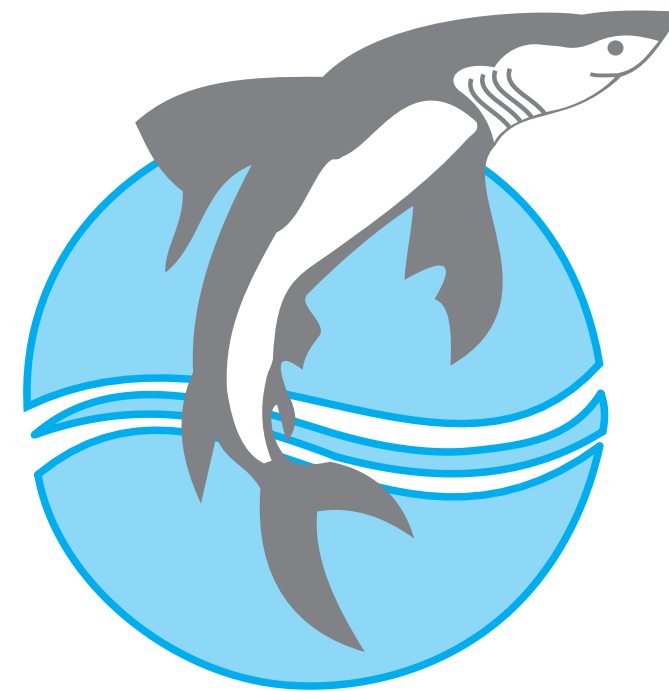
Em suas experiências médicas provou a capacidade deste óleo em produzir oxigênio em contato com as células doentes do nosso organismo. Apresentou seu surpreendente trabalho em 1967 na reunião da Sociedade Européia de Estudo do Câncer.



COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS

MHS COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA
Av. Comendador Franco 2291 Guabirota
CEP 81520-000 Curitiba – PR
Fone: (41) 3365-7713

DISTRIBUIDOR (A) AUTORIZADO (A)



SQUALENE

"Deixe seu alimento ser seu remédio e seu remédio ser seu alimento."
(HIPÓCRATES – O Pai da Medicina)



**NENHUMA PARTICULAR DOENÇA
É ENCONTRADA, MAS DE ALGUMA FORMA
A PESSOA NÃO SE SENTE SAUDÁVEL.**



A ciência moderna considera a redução crônica de oxigênio a nível celular como causa primeira da degeneração biológica do homem. Cientistas como Dr. Hideo Noguchi e Dr. G. Warld (Prêmio Nobel de Medicina), participam da mesma opinião indicando como causa principal das doenças crônicas do homem moderno, esta redução a nível celular.

A deficiência em oxigênio começa lentamente e os sintomas subjetivos não são potencialmente aparentes. Comumente, o que ocorre é uma piora nas condições do estômago, a pele fica seca, nota-se diversos tipos de dores, que vão desde a dor no peito (tipo angina pectoris), dores reumáticas, nevrálgicas e a sensação é de cansaço intenso e desânimo – mesmo sem uma atividade física extenuante.

Se pensarmos que o mundo é governado por uma lei de causa e efeito, veremos que esta condição de fadiga constante não é uma exceção à regra.

A dificuldade na recuperação da fadiga e do stress psicológico, qualquer que seja o descanso tentado, nos mostra que a nossa real capacidade de recuperação está diminuindo.

A despeito do fato de que para manter a saúde de alguém, o fornecimento adequado de oxigênio é importante, existem muitos fatores que prejudicam esse suprimento.

A poluição do ar, os maus hábitos alimentares (com quantidade cada vez maiores de aditivos químicos e agrotóxicos), a vida sedentária, comidos ao stress, ansiedade etc., são elementos diretamente relacionados ao problema, pois aceleram a deficiência em oxigênio das células.

Recebendo uma quantidade menor de oxigênio as células enfraquecem, levando à diminuição da ação do abdômen, à deteriorização da função respiratória e digestiva.

Com função intestinal prejudicada, fezes acidóticas (decomposta em meio ácido) são mais facilmente produzidas.

Mas, qual é o perigo? O real dano é que este tipo de fezes contém muitas toxinas.

Essas toxinas são absorvidas no intestino e chegam ao sangue. Quando o sangue está contaminado, sua habilidade de transportar oxigênio para os vasos periféricos tem prejuízo, afetando principalmente o cérebro e lentamente funções importantes como memória, capacidade de discernimento e raciocínio são afetados, ou seja, a vida definitivamente se abrevia com a produção de fezes ácidas.

Se o estômago e intestino estão normais e nossa alimentação é realmente saudável, as fezes são produzidas normalmente, terão forma e cheiro normais. No entanto, se há deteriorização no funcionamento do trato digestivo, o alimento não será digerido, ele será “decomposto” e as fezes mudarão de cor, tamanho e cheiro.

O grande algoz nesta situação são as amino proteínas, substâncias extremamente tóxicas, presentes na decomposição em meio ácido. O mundialmente conhecido pesquisador hepático Lichtvich conclui que de todas as muitas substâncias produzidas pelo corpo, não conseguiu

pensar em uma substância mais nociva que o grupo das proteínas aminas.

Resumindo, as nossas células enfraquecem não apenas pela quantidade menor de oxigênio recebida, mas também pela grande número de toxinas presentes no nosso sangue, oriundas através de um padrão alimentar ruim ou da deteriorização da nossa função intestinal.



**CÂNCER SÃO CÉLULAS DEFICIENTES EM
OXIGÊNIO QUE SE TRANSFORMARAM.**



O câncer amedronta o homem moderno pela dificuldade na cura, mas se olharmos as células cancerosas aprendemos muito.

Primeiro: essas células são anaeróbicas, isto é, elas não gostam da exposição direta ao ar ou oxigênio, apesar do fato de que todas as células do nosso organismo serem produzidas por células com características inteiramente diferentes.

As células cancerosas, assim como os vírus, quando expostas ao oxigênio e ozônio (O) se fracionam e são destruídas. Olhando isto, nós podemos dizer que câncer é um grupo de células que sofreram de extrema deficiência em oxigênio, ou seja, são células comuns que mudaram suas características lentamente e se transformaram.

Algumas razões para isso acontecer são imagináveis: tendência pré-cancerosa, maus hábitos alimentares, vida sedentária, fumo, stress, entre outras (se fôssemos enumerar todas, não terminaríamos). A razão das células cancerosas ficarem amalucadas na tentativa de repetir o DNA com as informações adequadas é fato delas estarem tentando se adaptar a um meio carente de oxigênio, e surpreendentemente suportam atividades anaeróbicas, dividindo-se sem oxigênio.

Meu pai, o cientista Yokota Ryusuke, chamou esta teoria na formação do câncer de “ A Teoria da Formação do Câncer secundária à deficiência em oxigênio.”

Resumindo, o corpo humano é composta de aproximadamente 6 bilhões de células. Cada uma dessas células é fonte de nossa saúde. Doenças resultam da fadiga e do envelhecimento dessas células.